

Referência GTMN Extraordinária 2005	Data de Emissão 26/01/2005	Folha 1/7
--	-------------------------------	--------------

Reunião Extraordinária do Grupo Técnico de Manutenção

Local de Realização: São Paulo - Hotel Transamérica – Al. Santos 981	Data 21/01/2005	Hora 09:00 h - 14:00 h
---	--------------------	------------------------------

Participantes	Empresa
Toyoharu Komatsu	CESP – Coordenador ABRAGE/GTMN
Luis Tadeu Lopes de Freitas	CESP
Maury Rodrigues	AES-TIETÊ
Takao Paulo Hara	COPEL
Carlos Alberto Dias Costa	DUKE ENERGY
Eduardo C. Carramaschi	ELETRONORTE
Jacek Polakiewicz	EMAE
Carlos Eduardo Monteiro de Sá	FURNAS
Márcio Monteleone Enne	LIGHT
João Alberto Bernardes do Vale	ABRAGE
Maury Rodrigues	AES-TIETÊ
Mônica Costa de Siqueira	CEMIG
João Carlos Domicildes	CESP
José Manoel Teixeira	CESP
Manoel Simões	CESP
Marco Antonio Marques	CESP
Oswaldo José de Souza	CESP
Maurício Maia	CHESF
José Carlos Schio	TRACTEBEL

Assuntos Tratados

1. ABERTURA (COORDENAÇÃO)

A reunião foi aberta pelo **Eng. Toyoharu Komatsu, Coordenador do GTMN**, que esclareceu o objetivo principal desta reunião extraordinária, a discussão e tomada de posição pelo GTMN, sobre a NR-10: Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade, aprovada pela Portaria No. 598 de 7/12/2004, que terá repercussões significativas nas empresas de geração de energia elétrica.

Referência GTMN Extraordinária 2005	Data de Emissão 26/01/2005	Folha 2/7
--	-------------------------------	--------------

2. APRESENTAÇÃO DA DUKE ENERGY

Conforme previamente acertado entre a coordenação do GTMN e a Duke, o eng. Carlos Alberto Dias Costa fez uma apresentação para nivelar as informações sobre o assunto:

A) Considerações Iniciais/Objetivos

- Editada em 07/12/2004 (Portaria 598 do MTE)
- Diversas exigências novas quanto aos aspectos de segurança nos serviços com eletricidade
- Garantia dos trabalhadores que direta ou indiretamente interajam em instalações elétricas
- Se aplica às fases de geração, transmissão, distribuição e consumo
- Etapas de projeto, construção, montagem, operação e manutenção das instalações

B) Alguns pontos de destaque

- Análise de risco em todas as intervenções
- Manutenção de unifilares e esquemas de aterramento disponíveis
- Prontuário de Instalações Elétricas (maior que 75 kW):
- Procedimentos e ITs de SST relacionadas à NR
- Documentação de inspeções/medições da proteção contra descargas atmosféricas e aterramento
- Especificação dos EPIs e EPCs
- Comprovação da qualificação dos funcionários
- Resultados testes dielétricos em EPIs
- Descrição dos PREs
- Certificação dos EPIs e EPCs elétricas é parecido com a Brioza, contudo as características é de fixar-se como o Mexilhão Dourado. Informou ainda que, estão sendo desenvolvidos estudos para o combate, as condições para sua proliferação, etc.

C) Treinamentos de segurança para trabalhos em instalações elétricas energizadas

- Currículo mínimo especificado
- Carga horária de 40 horas
- Treinamento complementar em segurança no SEP e suas proximidades
- Carga horária de 40 horas

Referência	Data de Emissão	Folha
GTMN Extraordinária 2005	26/01/2005	3/7

- Estabelecidos prazos para a implementação de todas as medidas, que variam de 9 a 24 meses
- Extensivo aos contratados

D) Habilitação dos funcionários

- Análise de risco em todas as intervenções
- Manutenção de unifilares e esquemas de aterramento disponíveis
- Prontuário de Instalações Elétricas (maior que 75 kW):
 - ◆ Procedimentos e ITs de SST relacionadas à NR
 - ◆ Documentação de inspeções/medições da proteção contra descargas atmosféricas e aterramento
 - ◆ Especificação dos EPIs e EPCs
 - ◆ Comprovação da qualificação dos funcionários
 - ◆ Resultados testes dielétricos em EPIs
 - ◆ Descrição dos PREs
 - ◆ Certificação dos EPIs e EPCs

E) A questão do trabalho isolado

- Os serviços em instalações elétricas energizadas em AT, bem como aqueles executados no Sistema Elétrico de Potência, não podem ser realizados individualmente
 - ◆ A dúvida é quanto às atividades de operação, independente de estar ou não sozinho
 - ◆ É exigida a existência de meios para comunicação permanente com o restante da equipe ou Centro de Operação
 - ◆ As discussões na CTPN

F) Principais problemas/contradições

- Não reflete a realidade do Setor Elétrico
- É genérica, valendo tanto para uma instalação comercial/industrial como para uma SE de 500kV
- Pode levar a diferentes interpretações, segundo o interesse de quem está postulando (Ex. item 10.8.9)
- Não existe uma justificativa que seja baseada no histórico de ocorrências para os pontos que estão sendo colocados na NR-10

Referência GTMN Extraordinária 2005	Data de Emissão 26/01/2005	Folha 4/7
--	-------------------------------	--------------

- Atividades de operadores de usinas/SE's
- Manobras em seccionadores

G) Conclusões/Recomendações

- Representação dos geradores na Comissão Permanente de Negociação sobre Segurança em Energia Elétrica
- Negociação com o MTE sobre os prazos para implementação das medidas da NR-10
- Negociar juntamente com as demais associações, entidades para fornecer os treinamentos especificados
- Analisar aplicabilidade de eventuais ações jurídicas ou contratação de parecer sobre o que deve ser feito para o caso da função dos operadores
- Questão de se garantir a cobertura de custos adicionais junto à ANEEL – para os geradores não adianta pois não temos tarifa

3. INFORMAÇÕES DA ABRAGE

Eng. João Alberto do Vale, representante da ABRAGE na reunião, apresentou uma síntese da atuação da ABRAGE e demais Associações (ABDIB, ABRADDEE, ABRAGE e ABRATE) **sobre a alteração da Norma Regulamentadora Nº 10**:

- Esta norma foi aprovada originalmente pela Portaria N^o 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e, com o objetivo de atualizar e aperfeiçoá-la, este mesmo Ministério criou o Grupo de Trabalho Tripartite. A representação das Empresas neste Grupo, que competiu à Confederação Nacional da Indústria – CNI, foi feita por representantes do Setor Elétrico, dos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição, coordenado por este último, certamente o mais afetado pela regulamentação em tela.
- Os trabalhos do Grupo desenvolveram-se através de diversas reuniões, consolidando algumas posições nem sempre objeto de consenso. Paralelamente o assunto foi objeto de acompanhamento e discussão no âmbito da ABRADDEE e ABRAGE. Os outros segmentos do Setor Elétrico apenas acompanharam a evolução dos trabalhos do Grupo.
- Em 7 de dezembro de 2004, através da Portaria Nº 598, o MTE aprovou a nova versão da NR-10. Esta aprovação foi inesperada, uma vez que os representantes da bancada empresarial entendem que algumas questões estavam ainda pendentes de definição. Este documento, preparado por uma Força Tarefa constituída por representantes de Associações que congregam a maioria dos Agentes setoriais, tem por finalidade apresentar uma avaliação da nova NR-10, destacando os pontos de maior interesse e as dificuldades que a implantação dos novos dispositivos trará para as empresas.

Referência GTMN Extraordinária 2005	Data de Emissão 26/01/2005	Folha 5/7
--	-------------------------------	--------------

- O principal problema para as concessionárias é o item 10.7.3, que impede a realização de serviços por um único profissional, incluindo os serviços de operação de usinas e subestações. Este dispositivo implica novos e significativos custos, não justificáveis. Implicará, também em prejuízo adicional aos consumidores, em função do maior tempo de recomposição de circuitos em áreas atendidas por um único electricista, que terá que aguardar o deslocamento de outro profissional para executar, em conjunto, um procedimento que sempre realizou sozinho.
- As estatísticas de acidentes nas empresas do Setor Elétrico não registram ocorrências ocasionadas por execução individual de serviços. A medida adotada, portanto, implica novos custos sem benefícios aparentes.
- Alguns dos prazos estabelecidos no Anexo IV da Norma são objeto de preocupação.
- A cobertura dos custos decorrentes da implantação dos novos dispositivos da NR-10 deverá ser equacionada com a ANEEL, uma vez que são custos resultantes de nova regulamentação, não existente à época da concessão e definição de tarifas.

Conclusões e Recomendações

A nova NR-10, que contém vícios em seu processo de aprovação, é inadequada e desnecessária para as concessionárias de serviço público de eletricidade, provocando injustificados aumentos de custos, uma vez que a aplicação de seus dispositivos não significará, necessariamente, melhoria nas condições de segurança dos trabalhadores.

Do exposto, recomenda-se uma atuação conjunta das Associações que representam os interesses dos principais Agentes do Setor Elétrico no sentido de minimizar os efeitos negativos do regulamento. Esta atuação conjunta deve incluir os seguintes itens:

- a) garantir a participação de representantes das concessionárias na Comissão Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica, criada através da mesma Portaria que aprovou a revisão da NR-10;
- b) negociar com o MTE a adequação dos prazos para implantação das medidas preconizadas na nova versão da NR-10;
- c) viabilizar a utilização de recursos para a capacitação de pessoal, nos moldes exigidos pela NR-10;
- d) Avaliar a conveniência de elaboração, através das Associações, de alguns dos procedimentos exigidos pela NR, o que propiciará menor custo e certo grau de uniformidade destes documentos.

4. DISCUSSÕES E DECISÕES

Todos os itens apresentados foram discutidos e considerado como os itens mais preocupantes o item 10.7.3, que impede a realização de serviços por um único profissional, incluindo os serviços de operação de usinas e subestações e os prazos para implantação.

Referência GTMN Extraordinária 2005	Data de Emissão 26/01/2005	Folha 6/7
--	-------------------------------	--------------

Ficou decidido que as empresas devem enviar ao Coordenador até 28/01/2005, suas sugestões de revisão dos prazos estabelecidos para os pontos de dificuldades de implantação para serem enviados a Direção da ABRAGE.

5. PLANOS DE EMERGÊNCIA

A Duke fará uma compilação das informações recebidas das empresas sobre Programas de Simulação de Planos de Emergência e apresentará na próxima reunião.

6. PROCEDIMENTOS DE REDE

As contribuições dos Agentes deverão ser encaminhadas ao ONS através do Sistema de Consulta conforme cronograma abaixo (Módulo, Data de disponibilização do módulo na Internet, Data-limite para realização do Workshop Externo):

Módulo	Data de disponibilização do módulo na Internet	Data-limite p/ realização do Workshop Externo
1- Introdução Geral	28/02/05	07/04/05
2 - Padrões de Desempenho da Rede Básica e requisitos mínimos para suas instalações	28/02/05	28/03/05
3 - Acesso aos Sistemas de Transmissão	21/02/05	07/04/05
4 - Ampliações e Reforços na Rede Básica	21/02/05	30/03/05
5 - Consolidação da Previsão de Carga	18/02/05	29/03/05
6 - Planejamento da Operação Elétrica	22/02/05	04/04/05
7 - Planejamento da Operação Energética	25/02/05	06/04/05
9 - Hidrologia Operacional	16/02/05	31/03/05
10 - Manual de Procedimentos da Operação - MPO	14/02/05	31/03/05
11 - Proteção e Controle	18/02/05	29/03/05
12 - Medição para Faturamento	15/02/05	29/03/05
13 - Telecomunicações	24/01/05	07/03/05
14 - Administração dos Serviços Ancilares	11/02/05	22/03/05
15 - Administração de Serviços e Encargos de Transmissão	27/02/05	31/03/05
16 - Acompanhamento da Manutenção	15/02/05	21/03/05
17 - Requisitos de Informações entre o ONS e os Agentes	28/02/05	07/04/05
18 - Modelos Computacionais	22/02/05	01/04/05
19 - Identificação, Tratamento e Penalidades para as Não Conformidades	28/02/05	07/04/05
20 - Definições e Glossário	28/02/05	07/04/05
21 - Estudos Especiais	21/02/05	30/03/05
22 - Análise de Ocorrências e Perturbações	28/01/05	18/03/05
23 - Critérios para Estudos	28/02/05	07/04/05

Referência	Data de Emissão	Folha
GTMN Extraordinária 2005	26/01/2005	7/7

As empresas deverão apresentar na próxima Reunião Ordinária do GTMN, os itens relevantes dos módulos afetos à manutenção. para uma ação conjunta das empresas, através do envio de propostas de alterações idênticas.

7. PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA

Ficou definido que a próxima Reunião Ordinária realizar-se-á nos dias 22 e 23/02/2005 em São Paulo.

8. ENCERRAMENTO

O Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos da reunião.